KA00289K/38/PT/04.21

71548135 2021-09-16

Resumo das instruções de operação **EngyCal RH33**

Medidor universal BTU



Esse é resumo das instruções de operação; mas ele não substitui as Instruções de operação relativas ao equipamento.

As informações detalhadas sobre o equipamento podem ser encontradas nas Instruções de operação em outras documentações:

Disponível para todos as versões de equipamento através de:

- Internet: www.endress.com/deviceviewer
- Smart phone/Tablet: Endress+Hauser Operations App





A0023555

Sumário

1	Sobre este documento	. 3
1.1	Convenções do documento	. 3
2	Instruções de segurança	• 6
2.1	Especificações para o pessoal	• 6
2.2	Uso indicado	• 6
2.3	Segurança no local de trabalho	• 6
2.4	Segurança da operação	• 7
2.5	Conversão e consequências da conversão	• 7
2.6	Segurança do produto	• 7
2.7	Segurança de TI	• 7
3	Identificação	.8
3.1	Designação do equipamento	.8
3.2	Escopo de entrega	9
3.3	Certificados e aprovações .	10
4	Instalação	10
4.1	Recebimento, transporte, armazenamento	. 10
4.2	Dimensões	11
4.3	Requisitos de instalação	14
4.4	Instalação	. 14
4.5	Instruções de instalação para sensor(es) de temperatura	18
4.6	Requisitos para dimensionamento	. 19
4.7	Verificação pós-instalação	. 20
5	Ligação elétrica	21
5.1	Instruções de conexão .	21
5.2	Guia de ligação elétrica rápida .	21
5.3	Conexão dos sensores .	24
5.4	Saídas .	29
5.5	Comunicação .	29
5.6	Verificação pós-conexão .	31
6	Operação	32
6.1	Informações gerais sobre operação	32
6.2	Display e elementos de operação	33
6.3	Matriz operacional	36
7	Comissionamento	37
7.1	Comissionamento rápido	. 37

1 Sobre este documento

1.1 Convenções do documento

1.1.1 Símbolos de segurança

A PERIGO

Esse símbolo alerta sobre uma situação perigosa. Se a situação não for evitada resultará em ferimento grave ou fatal.

ATENÇÃO

Esse símbolo alerta sobre uma situação perigosa. Se a situação não for evitada pode resultar em ferimento grave ou fatal.

A CUIDADO

Esse símbolo alerta sobre uma situação perigosa. Se a situação não for evitada pode resultar em ferimento leve ou médio.

AVISO

Esse símbolo contém informações sobre os procedimento e outros fatos que não resultam em ferimento.

1.1.2 Símbolos elétricos

Símbolo	Significado			
A0011197	Corrente contínua Um terminal no qual a tensão CC é aplicada ou pelo qual flui a corrente contínua.			
~	Corrente alternada Um terminal no qual a corrente alternada é aplicada ou pelo qual flui a corrente contínua.			
A0017381	 Corrente contínua e corrente alternada Um terminal no qual a corrente alternada ou a corrente CC é aplicada. Um terminal no qual a corrente alternada ou a corrente direta flui. 			
 	Conexão de aterramento Um terminal aterrado que, no que concerne o operador, é aterrado através de um sistema de aterramento.			
A0011199	Conexão de aterramento de proteção Um terminal que deve ser conectado ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões.			
A0011201	Conexão equipotencial Uma conexão que deve ser conectada ao sistema de aterramento da planta: Pode ser uma linha de equalização potencial ou um sistema de aterramento em estrela, dependendo dos códigos de práticas nacionais ou da própria empresa.			
A0012751	ESD - descarga eletrostática Proteja os terminais contra descarga eletrostática. A falha em observar isso pode resultar na destruição de partes dos componentes eletrônicos.			

1.1.3 Símbolos para determinados tipos de informações

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
\checkmark	Permitido Procedimentos, processos ou ações que são permitidas.		Preferido Procedimentos, processos ou ações que são preferidas.
×	Proibido Procedimentos, processos ou ações que são proibidas.	i	Dica Indica informação adicional.
	Consulte a documentação		Consulte a página

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
	Referência ao gráfico	1., 2., 3	Série de etapas
4	Resultado de uma etapa		Inspeção visual

1.1.4 Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado	Símbolo	Significado
1, 2, 3,	Números de itens	1., 2., 3	Série de etapas
A, B, C,	A, B, C, Visualizações		Seções
EX	Área classificada	X	Área segura (área não classificada)

1.1.5 Símbolos de ferramentas

Símbolo	Significado
	Chave de fenda plana
	Chave de fenda Phillips
A0011219	
A0011221	Chave Allen
A0011222	Chave de boca
A0013442	Chave de fenda Torx

2 Instruções de segurança

Operação segura do equipamento é garantida somente se as Instruções de Operação forem lidas e as instruções de segurança ali contidas forem observadas.

2.1 Especificações para o pessoal

O pessoal deve preencher as seguintes especificações para suas tarefas:

- Especialistas treinados e qualificados devem ter qualificação relevante para esta função e tarefa específica.
- Estejam autorizados pelo dono/operador da planta.
- Estejam familiarizados com as regulamentações federais/nacionais.
- Antes de iniciar o trabalho, leia e entenda as instruções no manual e documentação complementar, bem como nos certificados (dependendo da aplicação).
- ▶ Siga as instruções e esteja em conformidade com condições básicas.

2.2 Uso indicado

O medidor BTU é um equipamento para medir o fluxo de energia em sistemas de aquecimento e refrigeração. A unidade aritmética alimentada pela rede elétrica pode ser usada universalmente na indústria, aquecimento a longa distância e sistemas de construção.

- O fabricante não se responsabiliza por danos resultantes de uso incorreto ou uso diferente daquele que foi determinado para o instrumento. Não é permitido converter ou modificar o equipamento de qualquer modo.
- O equipamento deve ser operado apenas quando instalado.

2.3 Segurança no local de trabalho

Ao trabalhar no e com o equipamento:

► Use o equipamento de proteção individual de acordo com as regulamentações nacionais.

Se trabalhar no e com o equipamento com mãos molhadas:

► Devido ao aumento de choque elétrico, use luvas adequadas.

2.4 Segurança da operação

Risco de lesões.

- ► Somente opere o equipamento em condições técnicas adequadas e no modo seguro.
- O operador é responsável por fazer o equipamento funcionar sem interferências.

2.5 Conversão e consequências da conversão

AVISO

Reparo/conversão/modificação resulta em perda de aprovação para transferência de custódia

Reparo/conversão/modificação é possível, mas resulta na perda da atual transferência de custódia do equipamento. Isso significa que após o reparo/conversão/modificação, o cliente é responsável por garantir que o instrumento seja inspecionado no local por uma autoridade competente em calibração (por exemplo, oficial de calibração) para fins de recalibração.

2.6 Segurança do produto

Esse medidor foi projetado de acordo com as boas práticas de engenharia para satisfazer os requisitos de segurança mais avançados, ele foi testado e deixou a fábrica em condições de operação segurança.

Atende as normas gerais de segurança e aos requisitos legais. Também está em conformidade com as diretrizes da CE listadas na declaração de conformidade da CE específicas do equipamento. A Endress+Hauser confirma este fato fixando a identificação CE no equipamento.

Além disso, ele atende as especificações legais das regulamentações do Reino Unido aplicáveis (Instrumentos Estatutários). Elas estão listadas na Declaração de conformidade UKCA juntamente com as respectivas normas.

Ao selecionar uma opção de encomenda para marcação UKCA, a Endress+Hauser confirma a avaliação e o teste bem-sucedidos do equipamento fixando a marcação UKCA.

Endereço de contato Endress+Hauser Reino Unido: Endress+Hauser Ltd. Floats Road Manchester M23 9NF United Kingdom www.uk.endress.com

2.7 Segurança de TI

Nossa garantia é válida somente se o produto for instalado e usado como descrito nas Instruções de Operação. O produto está equipado com mecanismos de segurança para protegêlo contra quaisquer alterações inadvertidas nas configurações.

As medidas de segurança de TI, que fornecem proteção adicional para o produto e a transferência de dados associada, devem ser implementadas pelos próprios operadores de acordo com suas normas de segurança.

3 Identificação

3.1 Designação do equipamento

3.1.1 Etiqueta de identificação

Compare a etiqueta de identificação no equipamento com o seguinte diagrama:



0013583

- El 1 Etiqueta de identificação do equipamento (exemplo)
- 1 Nome tag do equipamento
- 2 Código de pedido e número de série
- 3 Tensão de alimentação
- 4 Consumo de energia
- 5 Versão do firmware
- 6 Aprovação, se disponível
- 7 Faixa de temperatura ambiente
- 8 Revisão do equipamento
- 9 Equipamento protegido por vedação dupla ou reforçada
- 10 Local e ano de fabricação

3.1.2 Número de série na frente do equipamento

S/N: XXXXXXXXXXX	

2 Número de série na frente do equipamento

3.1.3 Folha frontal para equipamentos com aprovação para transferência de custódia

Para equipamentos com a opção de aprovação para transferência de custódia, a folha frontal é impressa com as seguintes informações:

🖻 3 Rotulagem da folha frontal para equipamentos com aprovação para transferência de custódia

3.2 Escopo de entrega

O escopo de entrega inclui:

- EngyCal (invólucro de campo)
- Placa de montagem em parede
- Cópia impressa do Resumo das instruções de operação
- Conjunto RTD opcional
- Terminal de conexão de 3 pc. opcional (5 pinos cada)
- Cabo de interface opcional com software de parametrização "FieldCare Device Setup"

40013584

- Opcional software MS20 do Gerenciador de dados de campo
- Hardware opcional de montagem para trilho DIN, montagem em painel, montagem na tubulação
- Proteção contra sobretensão opcional



Observe os acessórios do equipamento na seção "Acessórios" das Instruções de Operação.

3.3 Certificados e aprovações

O medidor BTU e o par de sensores de temperatura (disponíveis opcionalmente) atendem aos requisitos da Diretriz 2014/32/EU (L 96/149) (Diretriz dos Instrumentos de Medição, MID) e OIML R75 e EN-1434.

A unidade aritmética com sensores de temperatura deve ser usada em aplicações comerciais, o sensor de vazão também deve possuir uma homologação (incluindo avaliação de conformidade) conforme MID.

Medidores com aprovação MID possuem a marca MID na folha frontal. $\rightarrow \blacksquare 1$, $\blacksquare 8$. Esta aprovação substitui a calibração inicial local.

A unidade aritmética calibrada pode ser configurada individualmente no local. Parâmetros relativos à transferência de custódia, como o valor do pulso do transmissor de vazão, podem ser alterados até três vezes. As alterações dos parâmetros relativos à transferência de custódia são gravadas em um arquivo de registro de transferência de custódia. Isto permite que sensores individuais com falha sejam substituídos em campo sem perder o status da transferência de custódia.

O equipamento possui também uma aprovação nacional como um medidor BTU para aplicações de refrigeração ou uma combinação de aquecimento/refrigeração. A calibração inicial destes equipamentos é realizada sempre no local por um oficial de calibração.

3.3.1 Identificação CE

O produto atende às especificações das normas europeias harmonizadas. Assim, está em conformidade com as especificações legais das diretrizes EC. O fabricante confirma que o equipamento foi testado com sucesso com base na identificação CE fixada no produto.

4 Instalação

4.1 Recebimento, transporte, armazenamento

A conformidade com as condições ambientais e de armazenamento permitidas é obrigatória. As especificações exatas para isto são fornecidas na seção "Informações técnicas" das Instruções de operação.

4.1.1 Recebimento

Após o recebimento das mercadorias, verifique os seguintes pontos:

- A embalagem ou o conteúdo está danificado?
- A entrega está completa? Compare o escopo de entrega com a informação no formulário de pedido.

4.1.2 Armazenamento e transporte

Observe também os seguintes pontos:

- Embale o equipamento para protegê-lo de maneira confiável contra impactos de armazenamento (e transporte). A embalagem original fornece a proteção ideal.
- A temperatura de armazenamento permitida é de -40 para +85 °C (-40 para +185 °F); é possível armazenar o equipamento na temperatura limite por um período limitado (48 horas no máximo).



4.2 Dimensões

El 4 Dimensões do equipamento em mm (pol.)



☑ 5 Dimensões da placa de montagem em parede, tubulação e montagem em painel em mm (pol.)



🖻 6 Dimensões do corte do painel em mm (pol.)



🖻 7 Dimensões do adaptador de trilho DIN em mm (pol.)



🖻 8 Conjunto RTD (acessório opcional), dimensões em mm (pol.)

- L Comprimento de imersão, especificado quando solicitado
- IL Comprimento de inclusão = L + comprimento do pescoço de extensão (80 mm (3,15 pol.)) + 10 mm (0,4 pol.)

4.3 Requisitos de instalação

Com os acessórios apropriados, o equipamento com invólucro é adequado para montagem em parede, montagem na tubulação, montagem em painel e instalação de trilho DIN.

A orientação é determinada pela legibilidade do display. Conexões e saídas são alimentadas a partir da base do equipamento. Os cabos são conectados através de terminais codificados.

Faixa de temperatura de operação: -20 para 60 °C (-4 para 140 °F)

Você pode encontrar mais informações na seção "Dados técnicos".

AVISO

Superaquecimento do equipamento devido à refrigeração insuficiente

Para evitar acúmulo de calor, certifique-se sempre de que o equipamento seja suficientemente resfriado. Operação do equipamento no limite da faixa superior de temperatura reduz a vida útil de operação do display.

4.4 Instalação

4.4.1 Montagem em parede

- 1. Utilize a placa de montagem como modelo para perfurações, dimensões → 🗟 5, 🖺 12
- 2. Instale o equipamento na placa de montagem e fixe na posição por trás usando 4 parafusos.
- 3. Fixe a placa de montagem na parede usando 4 parafusos.



9 Montagem em parede

4.4.2 Montagem em painel

1. Faça o corte do painel no tamanho requerido, dimensões $\rightarrow \blacksquare 6$, $\blacksquare 12$



■ 10 Montagem em painel

Instale a vedação (item 1) no invólucro.



🖻 11 Preparação da placa de montagem para montagem em painel

Rosqueie as hastes roscadas (item 2) na placa de montagem (dimensões \rightarrow \blacksquare 5, \blacksquare 12).



🖻 12 Montagem em painel

Empurre o equipamento no corte do painel pela parte frontal e instale a placa de montagem no equipamento por trás usando os 4 parafusos fornecidos (item 3).

5. Fixe o equipamento na posição apertando as hastes com rosca.

4.4.3 Trilho de suporte/trilho DIN (para EN 50 022)



🖻 13 Preparação para montagem do trilho DIN

Fixe o adaptador do trilho DIN (item 1) no equipamento usando os parafusos fornecidos (item 2) e abra as presilhas do trilho DIN.



■ 14 Trilho de montagem DIN

Instale o equipamento no trilho DIN pela parte frontal e feche as presilhas do trilho DIN.

4.4.4 Montagem na tubulação

🖻 15 Preparação para montagem na tubulação

Puxe as correias de aço através da placa de montagem (dimensões $\rightarrow \ embed{em}$ 5, $\buildrel 12) e as prenda ao tubo.$



🖻 16 Montagem na tubulação

Instale o equipamento na placa de montagem e fixe na posição os usando 4 parafusos.

4.5 Instruções de instalação para sensor(es) de temperatura



- 🖻 17 🛛 Tipos de instalação para sensores de temperatura
- A BPara cabos com uma pequena seção transversal, a ponta do sensor deve alcançar o eixo da tubulação ou um pouco mais (=L).
- C D Orientação inclinada.

O comprimento de imersão do sensor de temperatura influencia a precisão. Se o comprimento de imersão for muito pequeno, erros de medição serão causados por condução de calor através da conexão do processo e parede do contêiner. Desta forma, para instalação em um tubo, a profundidade de instalação recomendada corresponde idealmente à metade do diâmetro do tubo.

- Possibilidades de instalação: Tubos, tanques ou outros componentes da planta
- Profundidade mínima de inserção = 80 para 100 mm (3.15 para 3.94 in) A profundidade de inserção deve ser pelo menos 8 vezes o diâmetro do poço para termoelemento. Exemplo: diâmetro do poço para termoelemento 12 mm (0.47 in) x 8 = 96 mm (3.8 in). Recomendamos uma profundidade de inserção padrão de 120 mm (4.72 in).
- i

Para tubos com diâmetros nominais pequenos, certifique-se de que a ponta do poço para termoelemento se estenda o suficiente dentro do processo de forma que ela também se projete além do eixo do tubo ($\rightarrow \blacksquare$ 17, \boxdot 18, item A e B). Outra solução pode ser a instalação diagonal ($\rightarrow \blacksquare$ 17, \boxdot 18, item C e D). Ao determinar o comprimento de imersão ou profundidade de instalação, todos os parâmetros do sensor de temperatura e do processo a ser medido devem ser levados em consideração (por ex. velocidade da vazão, pressão do processo).

Consulte também as recomendações de instalação EN1434-2 (D), Figura 8.

4.6 Requisitos para dimensionamento

Para evitar erros sistemáticos, os sensores de temperatura devem ser instalados logo no início do curso acima e logo no início do curso abaixo partindo do trocador de calor. Se a diferença de pressão entre os pontos de medição de temperatura for muito grande, isso pode resultar em um erro sistemático excessivamente grande, veja a tabela abaixo.

			Diferenc	ial de ten	nperatura	em [K]		
Diferencial em [bar]	3	5	10	20	30	40	50	60
0,5	0.2	0.2	0.1	0.1	0.1	0	0	0
1	0.5	0.4	0.3	0.2	0.1	0.1	0.1	0.1
2	0.9	0.7	0.5	0.3	0.2	0.2	0.1	0.1
3	1.4	1.1	0.8	0.5	0.3	0.2	0.2	0.2
4	1.8	1.5	1.0	0.6	0.4	0.3	0.3	0.2
5	2.3	1.9	1.3	0.8	0.5	0.4	0.3	0.3
6	2.7	2.2	1.5	0.9	0.6	0.5	0.4	0.3
7	3.2	2.6	1.9	1.1	0.7	0.6	0.5	0.4
8	3.6	3.0	2.0	1.2	0.9	0.7	0.5	0.4
9	4.1	3.3	2.3	1.4	1.0	0.7	0.6	0.5
10	4.5	4.0	2.5	1.5	1.1	0.8	0.7	0.5

Os valores são indicados como fatores do erro máximo permitido do medidor BTU (com $\Delta \Theta_{min}$ = 3 K (5.4 °F)). Os valores abaixo da linha cinza são maiores que 1/3 do erro máximo permitido do medidor BTU (com $\Delta \Theta_{min}$ = 3 K (5.4 °F)).



Se 2 diferentes portadores de calor (por ex., aquecimento ambiente e água quente residencial) se fundem logo no início do curso acima do sensor de temperatura, a posição ideal deste sensor é diretamente no curso abaixo a partir do ponto de medição de vazão.

4.7 Verificação pós-instalação

Para instalar o medidor BTU e os sensores de temperatura associados, observe as instruções gerais de instalação de acordo com a EN 1434 Parte 6 e as Diretrizes Técnicas TR-K 9 do PTB (Instituto Nacional de Metrologia da Alemanha). TR-K 9 está disponível para download no website do PTB.

5 Ligação elétrica

5.1 Instruções de conexão

ATENÇÃO

Perigo! Tensão elétrica!

 Toda a conexão do equipamento deve ser posicionada enquanto o equipamento é desenergizado.

Preste atenção à informação adicional fornecida

- Antes do comissionamento, certifique-se de que a fonte de alimentação corresponda à especificação na etiqueta de identificação.
- ► Forneça um seletor adequado ou interruptor de energia na instalação. Esse seletor deve ser fornecido próximo ao equipamento (dentro de fácil alcance) e marcado como interruptor.
- ► Um elemento de proteção contra sobrecarga (corrente nominal ≤ 10 A) é necessário para o cabo de alimentação.

Para instalar o medidor BTU e os componentes associados, observe as instruções gerais de instalação de acordo com o EN1434 Parte 6.

5.2 Guia de ligação elétrica rápida



🖻 18 Diagrama de conexão do equipamento

Esquema de ligação elétrica

- No caso da /T do diferencial de calor, o sensor de temperatura para T condensado deve ser conectado aos terminais T Quente, e o sensor de temperatura para o T do vapor aos terminais T Fria.
 - No caso da /p do diferencial de calor, o sensor de temperatura para T condensado deve ser conectado aos terminais T Quente.

Terminal	Esquema de ligação elétrica	Entradas		
1	Fonte de alimentação RTD +	Temperatura quente		
2	Fonte de alimentação RTD -	opcionalmente)		
5	Sensor RTD +			
6	Sensor RTD -			
52	Entrada + 0/4 para 20 mA			
53	Terra para entrada 0/4 para 20 mA			
3	Fonte de alimentação RTD +	Temperatura fria		
4	Fonte de alimentação RTD -	(RTD ou entrada em corrente opcionalmente)		
7	Sensor RTD +			
8	Sensor RTD -			
54	Entrada + 0/4 para 20 mA			
55	Terra para entrada 0/4 para 20 mA			
10	entrada por pulso + (tensão elétrica)	Vazão		
11	entrada por pulso - (tensão elétrica)	(pulso ou entrada em corrente opcionalmente)		
50	+ 0/4 para 20 mA ou pulso de corrente (PFM)			
51	Terra para vazão da entrada 0/4 para 20 mA			
80	entrada + digital 1 (entrada comutada)	Início da contagem 1 de tarifa		
81	entrada - digital (terminal 1)	Sincronização do tempoBloqueio do equipamento		
82	entrada + digital 2 (entrada comutada)	Contagem 2 de tarifa inicial		
81	entrada - digital (terminal 2)	 Sincronização do tempo Bloqueio do equipamento Mudança de direção de vazão 		
		Saídas		
60	saída + por pulso 1 (coletor aberto)	Contagem de energia, volume ou		
61	saída - por pulso 1 (coletor aberto)	alarmes		
62	saída + por pulso 2 (coletor aberto)			
63	saída - por pulso 2 (coletor aberto)			
70	saida + 0/4 para 20 mA/pulso	Valores da corrente (por ex., alimentação) ou valores da contagem (por ex., energia)		

71	saída - 0/4 para 20 mA/pulso	
13	Relé normalmente aberto (NA)	Limites, alarmes
14	Relé normalmente aberto (NA)	
23	Relé normalmente aberto (NA)	
24	Relé normalmente aberto (NA)	
90	Fonte de alimentação do sensor de 24V (LPS)	Fonte de alimentação de 24 V
91	Aterramento da fonte de alimentação	(por ex., fonte de alimentação do sensor)
		Fonte de alimentação
L/+	L para CA + para CC	
N/-	N para CA - para CC	

5.2.1 Abertura do invólucro



🖻 19 🛛 Abertura do invólucro do equipamento

- 1 Rótulos do esquema de ligação elétrica
- 2 Terminais

5.3 Conexão dos sensores

5.3.1 Vazão

Sensores de vazão com fonte de alimentação externa



🖻 20 Conexão de um sensor de vazão

- A Pulsos de tensão elétrica ou sensores de contato incluindo o EN 1434 Tipo IB, IC, ID, IE
- B Pulsos por corrente
- C Sinal de 0/4 a 20 mA (não em combinação com a opção de aprovação MID)

Sensores de vazão com fonte de alimentação através do medidor BTU





- A Sensor de 4 fios
- B Sensor de 2 fios

Configurações para sensores de vazão com saída por pulso

A entrada por pulsos de tensão elétrica e sensores de contato é dividida em diferentes tipos de acordo com o EN1434 e fornece alimentação para contatos de comutação.



Saída por pulso para sensor de vazão	Configuração no Rx33	Conexão elétrica	Comentário
Corrente ativa	Pulso I	A Former of the second	O limite de comutação está entre 8 mA e 13 mA
		B Rx33	
Sensor Namur (de acordo com EN60947-5-6)	Pulso ID/IE até 25 Hz ou até 12.5 kHz		Nenhum monitoramento para curto- circuito ou quebra de linha é efetuado.
		A Sensor B Rx33	

Pulsos por tensão elétrica e transmissores de acordo com as Classes IB e IC (baixos limites de comutação, e correntes pequenas)	≤ 1 V corresponde ao nível Baixo ≥ 2 V corresponde ao nível Alto Máx. U 30 V, sem carga U: 3 para 6 V	Contatos flutuantes, transmissores de contato
Transmissores para Classe ID e IE para correntes e fontes de alimentação maiores	≤ 1.2 mA corresponde ao nível Baixo ≥ 2.1 mA corresponde ao nível Alto U , sem carga: 7 para 9 V	

Medidores de vazão Endress+Hauser







5.3.2 Temperatura





Para garantir o mais alto nível de precisão, recomendamos o uso da conexão de 4 fios RTD, pois isso compensa imprecisões de medição causadas pelo local de montagem dos sensores ou pelo comprimento da linha dos cabos de conexão.

Sensores de temperatura e transmissores Endress+Hauser



Conexão do transmissor de temperatura TMT181, TMT121	1 / + 90 90 91 91 2 / 52 54 53 55
	A0014188 Terminais 90, 91: fonte de alimentação do transmissor Terminais 52, 53: T quente Terminais 54, 55: T fria

5.4 Saídas

5.4.1 Saída analógica (ativa)

Esta saída pode ser usada como saída em corrente de 0/4 para 20 mA ou como saída de tensão em pulso. A saída é isolada galvanicamente. Esquema de ligação elétrica, $\rightarrow \cong 21$.

5.4.2 Relés

Os dois relés podem ser trocados em caso de mensagens de erro ou violação de limite.

Relé 1 ou 2 pode ser selecionado em Setup \rightarrow Advanced setup \rightarrow System \rightarrow Fault switching.

Valores limite podem ser atribuídos em Setup \rightarrow Advanced setup \rightarrow Application \rightarrow Limits. Configurações possíveis para valores de limites são descritas na seção "Limites" das Instruções de operação.

5.4.3 Saída por pulso (ativa)

Nível de tensão elétrica:

- 0 para 2 V corresponde ao nível Baixo
- 15 para 20 V corresponde ao nível Alto

Corrente de saída máxima: 22 mA

5.4.4 Saída do coletor aberto

As duas saídas digitais podem ser usadas como saídas por pulso ou por status. Faça a seleção nos seguintes menus **Setup** \rightarrow **Advanced setup** ou **Expert** \rightarrow **Outputs** \rightarrow **Open collector**

5.5 Comunicação

A interface USB está sempre ativa e pode ser usada de forma independente das outras interfaces. Operação paralela de múltiplas interfaces, por ex., fieldbus e Ethernet, não é possível.

5.5.1 Ethernet TCP/IP (opcional)

A interface de Ethernet é galvanicamente isolada (tensão de teste: 500 V). Um cabo de rede padrão (por ex. CAT5E) pode ser usado para conectar a interface de Ethernet. Uma prensacabo especial está disponível para este propósito, que permite aos usuários guiar cabos préfinalizados através do invólucro. Através da interface Ethernet, o equipamento pode ser conectado usando-se um hub ou uma seletora, ou diretamente ao equipamento do escritório.

- Padrão: 10/100 Base T/TX (IEEE 802.3)
- Soquete: RJ-45
- Comprimento máx. do cabo: 100 m



🖻 22 Conexão da Ethernet TCP/IP, Modbus TCP

- 1 Ethernet, RJ45
- 2 Entrada para cabo para o cabo Ethernet

5.5.2 Modbus TCP (opcional)

A interface Modbus TCP é usada para conectar o equipamento a sistemas de ordem superior para transmitir todos os valores medidos e valores de processo. A interface Modbus TCP é fisicamente idêntica à interface Ethernet $\rightarrow \blacksquare 22$, $\boxdot 30$

5.5.3 Modbus RTU (opcional)

A interface Modbus RTU (RS-485) é galvanicamente isolada (tensão de teste: 500 V) e usada para conectar o equipamento e sistemas de nível mais alto para transmitir todos os valores medidos e valores do processo. É conectada através de um terminal-conector de 3 pinos na tampa do invólucro.



🖻 23 Conexão da Modbus RTU

5.5.4 Barramento M (opcional)

A interface M-bus (Meter Bus) é galvanicamente isolada (tensão de teste: 500 V) e usada para conectar o equipamento e sistemas de nível mais alto para transmitir todos os valores medidos e valores do processo. É conectada através de um terminal-conector de 3 pinos na tampa do invólucro.



🖻 24 Conexão do Barramento M

5.6 Verificação pós-conexão

Após completar a instalação elétrica do equipamento, efetue as seguintes verificações:

Condições e especificações do equipamento	Notas
O equipamento ou o cabo estão danificados (inspeção visual)?	-
Conexão elétrica	Notas
A tensão de alimentação corresponde às especificações na etiqueta de identificação?	100 para 230 V AC/DC (±10 %) (50/60 Hz) 24 V DC (-50 % / +75 %) 24 V AC (±50 %) 50/60 Hz
Os cabos possuem alívio de tensão adequado?	-
A fonte de alimentação e cabos de sinal estão conectados corretamente?	Consulte o esquema elétrico no invólucro

6 Operação

6.1 Informações gerais sobre operação

O medidor BTU pode ser configurado com uso das teclas de operação ou com ajuda do software operacional "FieldCare".

O software operacional, incluindo o cabo da interface, está disponível através de pedido opcional, isto é, não estão incluídos no escopo de entrega básico.

A configuração de parâmetros é bloqueada se o equipamento estiver bloqueado através da seletora de proteção contra gravação $\rightarrow \square 34$, da seletora de transferência de custódia, do código de usuário ou da entrada digital. Para equipamentos bloqueados pela seletora de custódia, parâmetros relacionados à transferência de custódia somente podem ser modificados no máximo três vezes. Depois disso, esses parâmetros não podem mais ser acessados.

Para mais detalhes, consulte a seção "Proteção de acesso" nas Instruções de operação.

6.2 Display e elementos de operação



25 Display e elementos de operação do equipamento

- 1 LED verde, "Operação"
- 2 LED vermelho, "Mensagem de erro"
- 3 Conexão USB para configuração
- 4 Teclas de operação: -, +, E
- 5 Display matricial de 160x80



LED vermelho piscando lentamente (aprox. 0.5 Hz): o equipamento foi configurado para o modo bootloader.

LED vermelho piscando rapidamente (aprox. 2 Hz): em operação normal: manutenção necessária. Durante atualização do firmware: transmissão de dados em andamento.

LED vermelho permanece aceso: Erro do equipamento.

6.2.1 Elementos de operação

3 teclas de operação, "-", "+", "E"

Função Esc/Retornar: Pressione "-" e "+" simultaneamente.

Função de entrada Enter/Confirma: Pressione "E"

Chave de proteção contra gravação



🖻 26 Chave de proteção contra gravação

1 Chave de proteção contra gravação na parte de trás da tampa do invólucro

6.2.2 Display



🖻 27 Display do medidor BTU (exemplo)

- 1 Display do grupo 1
- 2 Display do grupo 2, manutenção necessária, configuração bloqueada, valor do limite superior de vazão foi violado

6.2.3 Software de operação do "Configurador de Equipamento FieldCare"

Para configurar o equipamento usando o software Configurador de Equipamento FieldCare, conecte o equipamento ao seu PC através da interface USB.

Estabelecimento da conexão

- 1. Inicie o FieldCare.
- 2. Conecte o equipamento ao PC através da USB.
- 3. Crie um projeto no menu Arquivo/Novo.
- 4. Selecione DTM de Comunicação (USB de Comunicação CDI).
- 5. Adicione o equipamento EngyCal RH33.
- 6. Clique em Conectar.
- 7. Inicie a configuração de parâmetros.

Continue a configuração do equipamento de acordo com estas Instruções de operação para o equipamento. O menu de Configurações completo, isto é, todos os parâmetros listados nestas Instruções de operação podem ser encontrados também no Configurador de Equipamento FieldCare.

AVISO

Comutação indefinida de saídas e relés

 Durante a configuração com o FieldCare, o equipamento pode assumir status indefinidos! Isso pode resultar na comutação indefinida de saídas e relés.

6.3 Matriz operacional

Uma visão geral completa da matriz operacional, incluindo todos os parâmetros configuráveis, pode ser encontrada no apêndice, das Instruções de operação.

Idioma	Lista de opções com todos os idiomas de operação disponíveis. Selecione o idioma para o equipamento.
Menu Display/operação	 Selecione o grupo para exibição (alternado automaticamente ou grupo de exibição fixo) Configure o brilho e o contraste do display

totalizador)

Display de análises salvas (dia, mês, ano, data de faturamento,

Menu de configuração	Os parâmetros para rápido co podem ser configurados nest contém todos os parâmetros função do equipamento.	Os parâmetros para rápido comissionamento do equipamento podem ser configurados neste menu. A configuração avançada contém todos os parâmetros essenciais para configuração de função do equipamento.	
	 Unidades Valor do pulso, valor Local de instalação do sensor de vazão Data e hora 	Parâmetros para comissionamento rápido	
	Configuração avançada (conf operação básica do equipame	igurações que não são essenciais para ento)	
	Configurações especiais tamb do menu "Expert".	pém podem ser configuradas através	

Menu de diagnósticos	Informações da unidade e funções de serviço para uma verificação rápida da unidade.
	 Mensagens de diagnóstico e lista Registro de eventos e calibração Informações do equipamento Simulação Valores medidos, saídas

Menu Expert	O menu Expert fornece acesso a todas as posições de operação do equipamento, incluindo funções de ajuste fino e serviço.
	 Vá diretamente para o parâmetro através do Acesso Direto (somente no equipamento) Código de serviço para exibição dos parâmetros de serviço (somente através do software operacional do PC) Sistema (configurações) Entradas Saidas Aplicação Diagnóstico

7 Comissionamento

Certifique-se de que todas as verificações pós-conexão foram executadas antes de colocar seu equipamento em operação:

- Consulte a seção "Verificação pós-instalação", →
 ⁽¹⁾ 20.

Após a tensão elétrica de operação ser aplicada, o display e o LED verde acendem. O equipamento está agora operacional e pode ser configurada através das teclas ou do software de parametrização "FieldCare" → 🗎 34.



Remova o filme de proteção do display, já que do contrário ele afeta a leitura do display.

7.1 Comissionamento rápido

Para rápido comissionamento do aplicativo "padrão" do medidor BTU, você precisa inserir somente cinco parâmetros de operação no menu **Configuração**.

Pré-requisitos para rápido comissionamento:

- Transmissor de vazão com saída por pulso
- Sensor de temperatura RTD, conexão direta de 4 fios

Menu/configuração

- Unidades: Selecione o tipo de unidade (SI/US)
- Valor do pulso: Selecione a unidade do valor do pulso do transmissor de vazão
- Valor: Insira o valor do pulso do sensor de vazão
- Local de instalação: Determine o local de instalação do transmissor de vazão
- Data/horário: Ajuste a data e o horário

O equipamento está agora operacional e pronto para medir a energia térmica (energia fria).

Você pode configurar as funções do equipamento, tais como registro de dados, função de tarifa, conexão de barramento e graduação das entradas em corrente para vazão ou temperatura, no menu **Configuração avançada** ou no menu **Expert**. As descrições destes menus podem ser encontradas nas Instruções de operação.

Entradas/vazão:

Selecione o tipo de sinal e insira o início e o fim da faixa de medição (para sinal por corrente) ou o valor do pulso do transmissor de vazão.

- Entradas/temperatura quente
- Entradas/temperatura fria



71548135

www.addresses.endress.com

